



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

PARECER TÉCNICO Nº 155 /2015-DEGES/SGTES/MS

SIPAR: 25000.057433/2015-52

PRONAS () PRONON (X)

Nome do Projeto: “Capacitação em atenção ao paciente oncológico crítico e diagnóstico por imagem na oncologia”

Área de atuação: De acordo com o artigo 5º da Portaria GM/MS nº 1.550, de 29 de julho de 2014, a instituição registrou a área de atuação pretendida, na formação, treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos em todos os níveis.

Razão Social: Fundação Faculdade de Medicina – Instituto do Câncer do Estado de São Paulo.

CNPJ: 56.577.059/0006-06.

Valor do Projeto: R\$ 3.135.506,67 (três milhões, cento e trinta e cinco mil, quinhentos e seis reais e sessenta e sete centavos).

Prazo de execução: 24 meses.

1. RESUMO DO PROJETO

Trata-se de Projeto que foi apresentado ao Ministério da Saúde para ser executado no âmbito do PRONON, de acordo com o artigo 6º e 10º da Portaria GM/MS nº 1.550, de 29 de julho de 2014, a instituição assinalou a seguinte área: desenvolvimento de projetos de educação permanente e formação de recursos humanos direcionados a profissionais que atuam na área de saúde em todos os níveis de atenção.

Objetivo geral: realizar cursos de educação permanente gratuitamente para profissionais que trabalhem na Rede SUS do Estado de São Paulo.

Objetivos específicos:

- criar um banco de dados em terapia intensiva oncológica, com o objetivo de identificar fatores preditores de mortalidade e de morbidade e avaliar a qualidade de vida após admissão na UTI;
- adquirir equipamentos para a formação / capacitação;
- disseminar as melhores práticas para todos os serviços de saúde que atuam na realização de exames diagnósticos e de monitoramento de pacientes e atenção aos pacientes oncológicos graves.

2. ANÁLISE TÉCNICA

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo Octavio Frias de Oliveira, inaugurado em maio de 2008, é uma Organização Social de Saúde, criada pelo Governo do Estado em parceria

av



com a Fundação Faculdade de Medicina para ser o maior hospital especializado em tratamento de câncer da América Latina.

No prédio, de 28 andares, cerca de 6 mil pacientes com diagnóstico de câncer são atendidos mensalmente e tratados por alguns dos mais qualificados profissionais do Brasil nesta especialidade. Uma característica essencial do Instituto é a inovação na assistência prestada, que permite ao paciente ter todas as fases de seu atendimento, do diagnóstico à reabilitação, integradas no mesmo local.

Além do atendimento médico, os profissionais do ICESP desenvolvem atividades de ensino e pesquisa de acordo com o modelo de ensino médico introduzido pela Faculdade de Medicina da USP no país. O objetivo é transformar o Instituto em um centro de pesquisa de referência em nível internacional na área do câncer, inclusive no estudo de novos fármacos e tratamentos inovadores para a doença.

O projeto de capacitação ocorrerá em 2 etapas, a primeira tem por objetivo a criação de um banco de dados em terapia intensiva oncológica; a segunda etapa será a capacitação em si, contando com 14 cursos e oferecendo 1.230 vagas.

Além do banco de dados e da capacitação também ocorrerá uma readequação em área física de 60m² para a instalação de bancadas que receberão os equipamentos; lembramos à instituição que os equipamentos adquiridos para o Programa deverão ser revertidos ao ente que deu anuência ao projeto, conforme artigo 38 da Portaria nº 1.550/2014, abaixo, além de vir a ser utilizado em futuras capacitações de profissionais da rede SUS:

Art. 38. Nos projetos que envolverem a aquisição ou produção de equipamentos e/ou materiais permanentes com recursos captados por meio do PRONON e do PRONAS/PCD, o equipamento e/ou material permanente será revertido, ao final do projeto, mediante doação, ao patrimônio do ente federativo que anuiu com a realização do projeto, conforme o modelo de Termo de Doação constante do Anexo VIII.

Abaixo segue quadro resumo das ações e o orçamento do projeto:

Ação / atividade	Carga horária	Nº vagas	Custo aluno	Valor total investimento	Público Alvo
Capacitação técnica em ressonância magnética = EAD (60 h), presencial (40 horas) e visita técnica (20h)	120h	120	128,40	15.408,54	Técnicos em radiologia, tecnólogos em radiologia e biomédicos
Capacitação técnica em tomografia computadorizada EAD (60 h), presencial (40 horas) e visita técnica (20h)	120h	120	128,40	15.408,54	Técnicos em radiologia, tecnólogos em radiologia e biomédicos
Capacitação técnica em densitometria óssea EAD (10 h), presencial (10 horas) e visita técnica	40h	120	111,84	13.421,24	Técnicos em radiologia, tecnólogos em radiologia e biomédicos



(20h)					
Capacitação técnica em mamografia EAD (40 h), presencial (20 horas) e visita técnica (20h)	80h	120	107,96	12.955,08	Técnicos em radiologia, tecnólogos em radiologia e biomédicos
Capacitação técnica em proteção radiológica EAD (20 h), presencial (10 horas) e visita técnica (10h)	40h	120	89,53	10.743,29	Técnicos em radiologia, tecnólogos em radiologia e biomédicos
Capacitação técnica em radiologia digital EAD (20 h), presencial (10 horas) e visita técnica (10h)	40h	80	101,10	8.088,09	Técnicos em radiologia, tecnólogos em radiologia e biomédicos
Capacitação técnica em exames contrastados - EAD	40h	120	88,61	10.633,28	Técnicos em radiologia, tecnólogos em radiologia e biomédicos
Capacitação técnica em ecocardiografia com modalidade speckle tracking presencial (10 horas) e prática (30h)	40h	30	848,22	25.446,45	médicos
Capacitação técnica em ultrassonografia intensiva presencial (30 horas) e EAD (30h)	60h	30	789,96	23.698,69	médicos
Capacitação técnica em ultrassonografia doppler transcraniano presencial (30 horas) e EAD (30h)	60h	30		23.698,69	médicos
Capacitação técnica em monitorização hemodinâmica presencial (20 horas), simulação realística (20h) e EAD (20h)	60h	80		58.924,23	Médicos, enfermeiros e fisioterapeutas
Capacitação técnica em epidemiologia do paciente crítico com câncer presencial (30 horas) e EAD (40h)	70h	80		55.019,78	Médicos, enfermeiros e fisioterapeutas
Capacitação técnica da equipe multiprofissional em monitorização hemodinâmica e manejo	60h	80		18.793,39	Médicos, enfermeiros e fisioterapeutas



de exames laboratoriais e de imagem em pacientes críticos presencial (20 horas) e EAD (40h)					
Capacitação técnica da equipe multiprofissional em diagnóstico e terapia das principais complicações do paciente crítico com câncer presencial (30 horas), visita técnica (10h) e EAD (40h)	80h	100		47.760,71	Médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e fisioterapeutas
Sub-total 1	430h	1.230	276,42	340.000,00	
Curso Serviços de Terceiros:					
- Video aulas				311.500,00	
- Infra de TI				1.350,00	
- Integrações do sistema				500,00	
- Custo por LOGIN				23.100,00	
- Desenvolvimento e manutenção de site				69.320,00	
- Hospedagem servidores em nuvem				1.350,00	
- Coffee break				107.300,00	
- Software de banco de Dados				150.000,00	
- impressora colorida				10.000,00	
- confecção de apostilas				10.000,00	
Execução do curso					
- analistas de sistema (2) – 24 meses				399.999,84	
- enfermeiras (2) – 24 meses				500.000,16	
Sub-total 2				1.584.420,00	
Sub-total 1 + 2 (total capacitações em EAD)		1230	1.564,57	1.924.420,00	
Obras e instalações (instalações elétricas e hidráulicas) - readequação				90.000,00	
Sub-total 3				90.000,00	



Equipamentos permanentes que servirão ao curso:					
- Aparelhos de ecocardiografia com speckle tracking				300.000,00	
- Aparelhos de ultrassom para inserção de cateter				330.000,00	
- Aparelho de ultrassom doppler transcraniano				150.000,00	
- Monitores de débito cardíaco com medida de água extravascular pulmonar				250.000,00	
Sub-total 4				1.030.000,00	
Equipamento de informática:					
- Computadores				10.000,00	
- projetores multimídia				14.000,00	
- computadores portáteis				8.000,00	
Sub-total 5				32.000,00	
Custos administrativos:					
- material de consumo				7.666,67	
- postagem e correios	24			1.420,00	
- captação de recursos	meses			50.000,00	
Sub-total 6				59.086,67	
TOTAL GERAL				3.135.506,67	

Como as capacitações ocorrerão utilizando-se a metodologia EAD, solicitamos à instituição que, após o término do projeto, os módulos sejam disponibilizados em repositório digital indicado por este Ministério da Saúde.

Este procedimento permitirá que profissionais da saúde, rede SUS, possam se atualizar, em processo de capacitação e formação contínua, propiciando melhor qualidade no atendimento oncológico aos pacientes do SUS.

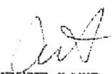
Aprovamos o projeto – Capacitação em atenção ao paciente oncológico crítico e diagnóstico por imagem na oncologia, no valor de R\$ 3.135.506,67 (três milhões, cento e trinta e cinco mil e quinhentos e seis reais e sessenta e sete centavos).

Informamos que ocorreram diligências e as dúvidas foram sanadas, conforme documentação anexada ao processo.

(X) APROVADO () REPROVADO

Brasília-DF, 24 de agosto de 2015.




ANETE VIDAL

Técnica Especialista (CGATES/DEGES/SGTES/MS)

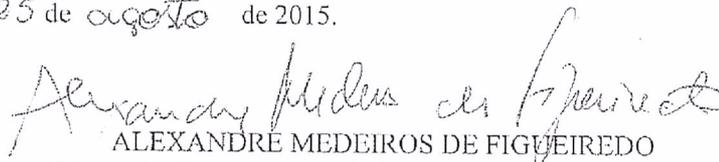

ALDINEY JOSÉ DORETO

Coordenador-Geral de Ações Técnicas em Educação na Saúde

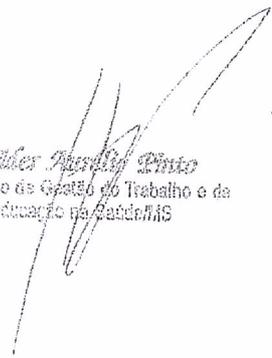
De acordo,

Encaminha-se ao **Gabinete SGTES/MS** para posterior direcionamento ao Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento, Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (DESID/SE/MS).

Brasília-DF, 25 de agosto de 2015.


ALEXANDRE MEDEIROS DE FIGUEIREDO

Diretor do Departamento de Gestão da Educação na Saúde


Tábata Araújo Pinto
Chefe de Gabinete do Trabalho e da
Educação na Saúde/MS



Descrição do Projeto - PRONON



Capacitação em Atenção ao Paciente Oncológico Crítico e Diagnóstico por Imagem em Oncologia

A. INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO

Instituição: Fundação Faculdade de Medicina – Instituto do Câncer do Estado de São Paulo

Endereço: Avenida Dr. Arnaldo, 251

Bairro: Cerqueira Cesar

Município: São Paulo

CEP: 01246-000

Fone: (11) 3016-4949

Fax: 11-3016-4953

Email: ffm@ffm.br

CNES: 6123740

CNPJ: 56.577.059/0006-06

Representante Legal: Flavio Fava de Moraes

B. DO PROJETO:

B.1. Informações Gerais do Projeto

2.1. Título do Projeto: CAPACITAÇÃO EM ATENÇÃO AO PACIENTE ONCOLOGICO CRÍTICO E DIAGNOSTICO POR IMAGEM NA ONCOLOGIA

2.2. Valor total do projeto: R\$ 3.135.506,67

2.3. Período de Execução: 24 meses

Responsável do Projeto: Prof. Dr. Paulo Marcelo Gehm Hoff

B.2. Das ações e serviços de Oncologia e Reabilitação

Formação, treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos em todos os níveis.

B.3. Área Prioritária do PRONON

IV - desenvolvimento de projetos de educação permanente e formação de recursos humanos direcionados a profissionais que atuem na área de saúde em todos os níveis de atenção, especialmente:

- a) formação técnica na área de radioterapia;
- b) formação de nível superior na área de radioterapia (físicomédico e radioterapeuta);
- c) educação permanente na área de cuidados paliativos; e
- d) educação permanente na área de oncologia pediátrica;

B.5. Informações específicas do Projeto de Capacitação

a) Descrição do Projeto

Realizar cursos de educação permanente gratuitamente para profissionais que trabalhem na Rede SUS do Estado de São Paulo nas seguintes modalidades:

a) Paciente Oncológico Crítico

O programa de capacitação em “Atenção ao paciente oncológico crítico” será dividido em duas etapas, conforme descrito abaixo.

Etapa 1

Criação de um banco de dados em Terapia Intensiva Oncológica, com o objetivo de identificar fatores preditores de mortalidade e de morbidade e avaliação da qualidade de vida após admissão na UTI do paciente crítico com câncer. A escassez de informações sobre o prognóstico dos pacientes críticos com câncer, assim como a baixa acurácia dos escores de prognóstico nesta população em muito limitam a boa relação custo-efetividade de leitos intensivos. O entendimento do perfil do paciente crítico com câncer aliado a disponibilidade de dados epidemiológicos que caracterizam o motivo da internação e a evolução desses pacientes provavelmente devem promover adequação da assistência e a melhor alocação de recursos.

Aquisição de equipamentos: A formação do intensivista na atualidade pressupõe o binômio clínica-tecnologia. A alta mortalidade do paciente crítico com câncer exige diagnóstico precoce no ambiente de terapia intensiva com o objetivo de oferecer intervenção adequada. Para isto, deve-se ter o parque tecnológico adequado para treinar os intensivistas a promover diagnóstico eficaz permitindo a intervenção terapêutica contemporânea.

Etapa 2

- Capacitação Técnica em monitorização hemodinâmica
- Capacitação Técnica em epidemiologia do paciente crítico com câncer
- Capacitação Técnica da equipe multiprofissional em monitorização hemodinâmica e manejo de exames laboratoriais e de imagem em pacientes críticos
- Capacitação Técnica em diagnóstico e terapia das principais complicações do paciente crítico com câncer.

b) Capacitação em Diagnóstico por Imagem:

- Capacitação Técnica em Ressonância Magnética
- Capacitação Técnica em Tomografia Computadorizada
- Capacitação Técnica em Densitometria Óssea
- Capacitação Técnica em Exames Contrastados
- Capacitação Técnica em Mamografia
- Capacitação Técnica em Proteção Radiológica
- Capacitação Técnica em Radiologia Digital
- Capacitação técnica em Ecocardiografia com a modalidade *speckle tracking*
- Capacitação Técnica em Ultrassonografia Intensiva
- Capacitação Técnica em Ultrassom *Doppler* Transcraniano

b) Justificativa e Aplicabilidade

Análise da situação inicial:

A Política Nacional de Atenção Oncológica (Portaria 2.439, de 08/dez/2005) determina a necessidade de qualificação da assistência e promoção da educação permanente dos profissionais de saúde envolvidos com a implantação e a implementação da Política de Atenção Oncológica, além de fomentar a formação e especialização de recursos humanos.

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo apresenta este projeto que tem como o objetivo disseminar as melhores práticas para todos os serviços que possuem equipes que necessitam de aperfeiçoamento das atividades relacionadas a atenção ao paciente oncológico grave e/ou capacitação em diagnóstico por imagem, a fim de disseminar boas práticas e colaborar com a qualidade da assistência prestada ao paciente SUS atendido pela rede atenção a saúde do Estado de São Paulo.

No período de 2008 a 2015, em torno de 22.000 pacientes portadores de câncer foram admitidos na

Unidade de Terapia Intensiva do ICESP. Estima-se que no mesmo período, em todo o país em torno de 70.000 pacientes com câncer necessitaram de internação em terapia intensiva. Entretanto, não há disponibilidade desses dados para consulta, comparação e análise. Não está disponível o dado sobre a caracterização dessa população, o perfil, as comorbidades, a mortalidade na UTI e no hospital, a mortalidade em 6 meses, 12 meses e 24 meses, as limitações após a internação na UTI e o impacto na qualidade de vida e na evolução do câncer. Não temos a métrica do impacto que a internação na UTI causa na evolução do câncer e em seu tratamento. Além disso, o número atual de leitos de UTI no estado de São Paulo e no Brasil é reduzido, havendo uma demanda reprimida de pacientes e um retardo na admissão de pacientes críticos.

Análise de problemas:

O crescente número de pacientes portadores de neoplasias associado aos avanços tecnológicos envolvidos no diagnóstico e no tratamento destas enfermidades, faz necessário um constante desenvolvimento das equipes envolvidas no cuidado, desde a atenção básica até cuidados de alta complexidade ao paciente que apresenta complicações/intercorrências relacionadas ao tratamento.

A qualidade dos exames diagnósticos e de seguimento tem papel fundamental no levantamento das necessidades individuais para a definição do plano terapêutico, o que torna a atividade um ponto crítico para a qualidade da assistência prestada ao paciente SUS.

Dessa forma, existe a necessidade de capacitação e treinamento das equipes envolvidas na realização de exames diagnósticos e de seguimento destes pacientes, hospitais do Estado de São Paulo que realizam estes atendimentos.

Os avanços recentes no tratamento oncológico (quimioterapia, radioterapia, cirurgia) impulsionados pelo diagnóstico precoce resultaram no aumento de sobrevivência da população com câncer. Além disso, com o aumento da expectativa de vida desses pacientes, incidem sobre eles mais fatores de risco cardiovasculares, e pelo aumento da exposição ao tratamento, estes apresentam um maior número de toxicidades orgânicas, aumentando a necessidade de internação em Unidade de Terapia Intensiva. Assim, temos já hoje na atualidade uma demanda crescente de leitos de terapia intensiva com maior taxa de ocupação. A ausência de critérios bem definidos da indicação de unidade de terapia intensiva é um fator limitante para a gestão desses leitos, com impacto negativo na saúde pública. A falta de leitos intensivos em número suficiente resulta no retardo da admissão dos pacientes oncológicos, com impacto negativo nas taxas de mortalidade. As duas vertentes – de obtenção dos dados epidemiológicos e de capacitação do intensivista – devem resultar em melhor gestão dos leitos intensivos, esclarecimento e delineamento dos critérios de admissão na UTI e por consequência em melhores resultados, consequência do diagnóstico e intervenção adequados. Alguns estudos publicados demonstram a ausência de acurácia dos escores prognósticos quando aplicados nos pacientes com câncer, o que torna inviável o cenário atual – número finito de leitos com gestão não aplicada, e desvio do foco do paciente crítico com câncer.

Referências

1. Kress JP, Christenson J, Pohlman AS, et al. Outcomes of critically ill cancer patients in a university hospital setting. *Am J Respir Crit Care Med* 1999; 160:1957.
2. Afessa B, Tefferi A, Hoagland HC, et al. Outcome of recipients of bone marrow transplants who require intensive-care unit support. *Mayo Clin Proc* 1992; 67:117.
3. Paz HL, Crilley P, Weinar M, Brodsky I. Outcome of patients requiring medical ICU admission following bone marrow transplantation. *Chest* 1993; 104:527.
4. Denardo SJ, Oye RK, Bellamy PE. Efficacy of intensive care for bone marrow transplant patients with respiratory failure. *Crit Care Med* 1989; 17:4.
5. van Gestel JP, Bollen CW, van der Tweel I, et al. Intensive care unit mortality trends in children after hematopoietic stem cell transplantation: a meta-regression analysis. *Crit Care Med* 2008; 36:2898.
6. Darmon M, Thiery G, Ciroldi M, et al. Intensive care in patients with newly diagnosed malignancies and a need for cancer chemotherapy. *Crit Care Med* 2005; 33:2488.
7. Soares M, Caruso P, Silva E, et al. Characteristics and outcomes of patients with cancer requiring admission to intensive care units: a prospective multicenter study. *Crit Care Med* 2010; 38:9.

Análise de objetivos:

Capacitar profissionais que trabalhem na rede SUS do Estado de São Paulo na atenção ao paciente nas seguintes modalidades:

- Realização de exames de Ressonância Magnética; Tomografia Computadorizada; Densitometria Óssea; Exames Contrastados; Mamografia; Proteção Radiológica; Radiologia Digital.
- Realização de exames de imagem que colaborem com diagnóstico em pacientes críticos com câncer.
- Epidemiologia do paciente crítico com câncer.
- Avaliação, diagnóstico e tratamento do paciente crítico com câncer.

Análise dos interessados:

Disseminar as melhores práticas para todos os serviços de saúde que atuam na realização de exames diagnósticos e de monitoramento de pacientes e atenção aos pacientes oncológicos graves, de forma gratuita, a fim de garantir uma assistência com uniforme e de qualidade aos pacientes da rede SUS do Estado de São Paulo.

Os cursos oferecidos serão exclusivamente para profissionais que atendem na rede pública do Estado de São Paulo e serão gratuitos para os participantes. A contrapartida dos hospitais será a liberação dos funcionários durante as aulas presenciais.

c) Equipamentos, ações e os serviços de saúde que tenham relação com o projeto, a fim de demonstrar as ações inovadoras a que o projeto se propõe.

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo tem hoje recursos físicos, equipamentos e materiais, capaz de realizar exames diagnósticos e de seguimento para todas as fases do atendimento ao paciente oncológico. Essas características associadas a uma equipe capacitada e um time de especialistas, tornam o serviço preparado para atender a demandas de treinamento em diagnóstico por imagem e cuidados ao paciente grave.

O ICESP conta um Centro de Educação e Treinamento em Oncologia (CETO), uma das áreas que compõem a Diretoria Geral da Assistência é responsável pelos treinamentos assistenciais do Instituto e pelo planejamento e organização das qualificações assistenciais e habilidades técnicas dos profissionais que trabalham na instituição. Nele, a eficácia do treinamento é avaliada constantemente por meio de validações do conhecimento escrito e habilidades práticas.

O CETO atua no treinamento e desenvolvimento da equipe assistencial focando aprendizado de técnicas seguras assistenciais. Atualmente esta equipe atua intensamente na grade de treinamentos para cada área a fim de garantir a segurança dos processos e a continuidade da assistência.

O ICESP conta também com infraestrutura de desenvolvimento de pessoas e plataforma Moodle® de ensino à distância, de forma a possibilitar que os profissionais possam cumprir parte da carga horária em suas cidades, sem necessitar vir presencialmente a todas as aulas.

Será montada uma estrutura para capacitação do médico intensivista na identificação do paciente potencial candidato a UTI, na análise do benefício de sua admissão, diagnóstico precoce e intervenção adequada, também serão treinados os profissionais da equipe multidisciplinar que atuam na atenção ao paciente crítico. Para que este treinamento seja possível, o projeto será desenvolvido em duas etapas: 1. Criação de uma base de dados e de um parque de diagnóstico para o paciente crítico; e 2. Capacitação de profissionais segundo o perfil identificado com as análises geradas a partir do banco de dados criado.

Etapa 1 - Base de dados em terapia intensiva oncológica: Será desenvolvida uma plataforma de dados que

continuadamente coletará variáveis relacionadas à internação dos pacientes críticos com câncer, entre elas: comorbidades, diagnóstico oncológico, causas de admissão, evolução na UTI, mortalidade, complicações, qualidade de vida após UTI, evolução da doença após a internação. Esses dados serão comparados entre as instituições e ao mesmo tempo serão a base de uma análise continuada do perfil dos pacientes e da identificação de preditores de sobrevida e de mortalidade após internação crítica.

Área física de 60 m2 para a instalação de bancadas com suporte dos computadores e impressoras

Para que esta etapa seja possível, faz-se necessário a aquisição de software específico de banco de dados a ser desenvolvido pela equipe de tecnologia de informação, contratação de analistas de sistemas, enfermeiras com formação em terapia intensiva, aquisição de uma central de gerenciamento de dados com quatro computadores compatíveis com o software a ser adquirido; impressora colorida que irá compor a estrutura de rede de captação e tratamento de dados;

Etapa 2 - Capacitação de profissionais em terapia intensiva oncológica: Neta etapa serão realizados treinamentos gerais específicos, centrados em um diagnóstico eficaz e precoce permitindo intervenção contemporânea adequada. Para que esta etapa seja possível, faz-se necessário as aquisições aparelhos de ecocardiografia com speckle tracking, aparelhos de ultrassom para inserção de cateter, aparelho de ultrassom doppler transcraniano e 5 monitores de débito cardíaco com medida de água extravascular pulmonar.

d) Descrever a estrutura física (ambientes e equipamentos) a ser utilizada e os recursos humanos a serem empregados na execução do projeto;

As aulas presenciais serão ministradas no próprio ICESP ou na Escola de Educação Permanente, e no Centro de Convenções Rebouças, a depender das disponibilidades dos espaços. Os cursos serão coordenados por mestres, doutores e livres docentes e as aulas serão ministradas pelas equipes do ICESP e peritos nos assuntos envolvidos. As visitas técnicas, se aplicáveis ao curso, serão realizadas nas dependências do ICESP. Todos os cursos serão acompanhados por material didático específico (apostilas e manuais) para facilitar o aprendizado.

Abaixo estão descritos os cursos os coordenadores responsáveis pelos cursos de acordo com suas áreas de atuação:

1. Erik da Silva Lima; <http://lattes.cnpq.br/4007869003862593>
2. Ludhmila Abrahão Hajjar; <http://lattes.cnpq.br/5495055834774817>
3. Wania Regina Mollo Baia; <http://lattes.cnpq.br/8283400366456997>

e) Descrever a abrangência do projeto quanto a:

- dimensão geográfica, com indicação de UF/município beneficiário;
- população que será beneficiada com a execução do projeto;
- instituições que serão beneficiadas com o projeto, quando houver, com indicação do número do CNES e/ou CNPJ.

- Dimensão geográfica: Estado de São Paulo e todos os municípios que possuem Hospitais habilitados em oncologia (Hospitais Gerais com Cirurgia Oncológica, UNACON e CACON).
- População beneficiada: potencialmente toda a população que hoje é tratada em oncologia pelo SUS do Estado de São Paulo.
- Instituições beneficiadas: Hospitais da rede público do Estado de São Paulo. Trata-se de uma adesão voluntária dos funcionários e seus respectivos hospitais no projeto. A inscrição e curso,

Serão realizadas reuniões de alinhamento trimestrais com os coordenadores dos cursos, mostrando indicadores de assimilação do conteúdo, taxa de abandono e avaliações de satisfação, a fim de corrigir rumos e garantir maior aproveitamento dos cursos pelos participantes;

ETAPA V

Anualmente serão feitos relatórios de prestações de contas e de resultados obtidos com todos os indicadores e avaliação das metas.

j) Disseminação dos Resultados

Plano de comunicação geral:

Divulgação de relatório de participação e aproveitamento para a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e instituições envolvidas.

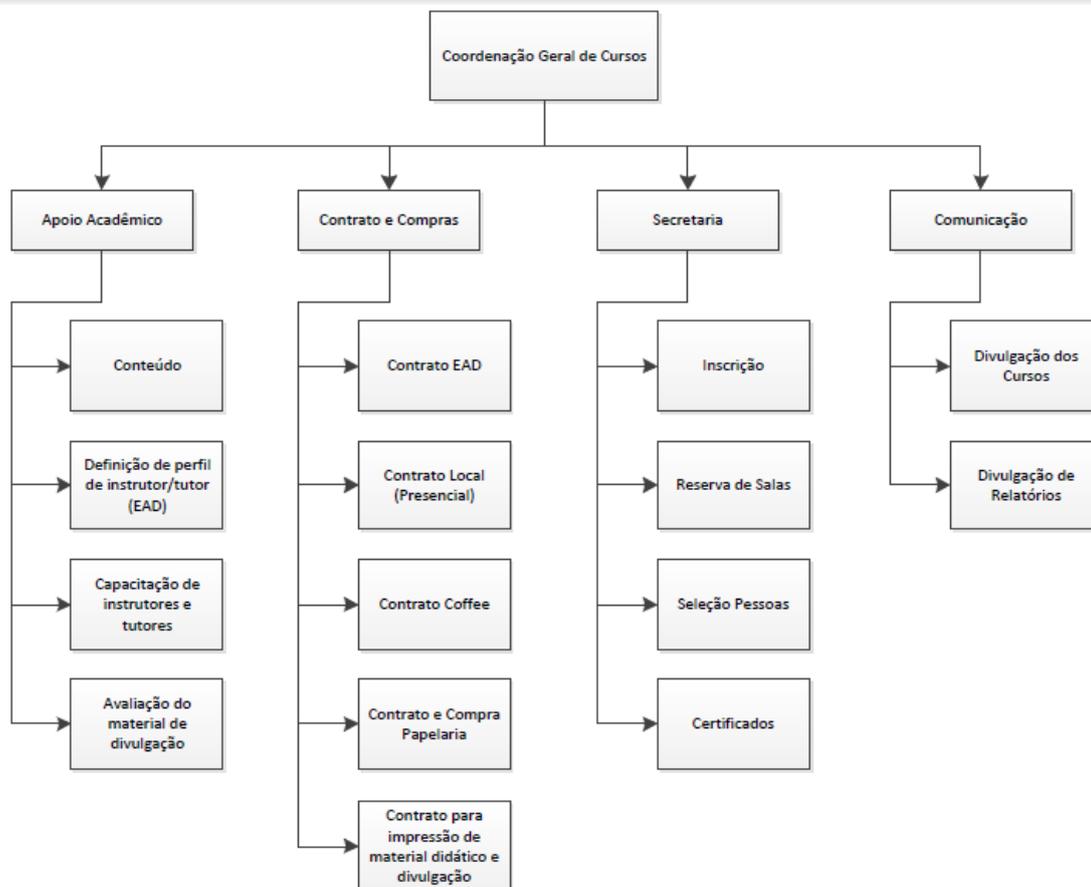
Plano de Comunicação individual com os envolvidos

Disponibilização de resumo do aproveitamento das atividades propostas individualmente.

Entrega de Certificado de Conclusão de Curso.

l) Reformas

m) Demais informações relevantes: Organograma





Descrição do Projeto - PRONON



Capacitação em Atenção ao Paciente Oncológico Crítico e Diagnóstico por Imagem em Oncologia

ANEXO VI

DEMONSTRATIVO DA PROJEÇÃO DAS DESPESAS - PRONON

Título do Projeto: CAPACITAÇÃO EM ATENÇÃO AO PACIENTE ONCOLÓGICO CRÍTICO E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NA ONCOLOGIA

Valor total do projeto: R\$ 3.219.427,00

CUSTOS DIRETOS DO PROJETO			
NATUREZA	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE DESPESAS (R\$)	% SOBRE O VALOR TOTAL DO PROJETO
CUSTEIO	Recursos humanos de apoio	R\$ 1.240.000,00	40%
	Serviço de terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 685.840,00	22%
	Material de Consumo	R\$ 7.667,00	0%
	Captação de recursos	R\$ 50.000,00	2%

CUSTOS INDIRETOS DO PROJETO			
NATUREZA	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE DESPESAS (R\$)	% SOBRE O VALOR TOTAL DO PROJETO
CAPITAL	Obras e Instalações	R\$ 90.000,00	3%
	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 1.030.000,00	33%
	Equipamentos de Informática	R\$ 32.000,00	1%

TOTAL		R\$ 3.135.506,67	100%
--------------	--	-------------------------	-------------

Investimento	Item	Valor estimado	Local
Equipamentos	Aparelhos de ecocardiografia com speckle tracking	R\$ 300.000,00	UTI
Equipamentos	Aparelhos de ultrassom para inserção de cateter	R\$ 330.000,00	
Equipamentos	Aparelho de ultrassom doppler transcraniano	R\$ 150.000,00	
Equipamentos	Monitores de débito cardíaco com medida de água extravascular pulmonar	R\$ 250.000,00	
Informática	Computadores	R\$ 10.000,00	MÓVEL
Informática	Projeter multimídia	R\$ 14.000,00	
Informática	Computador portátil	R\$ 8.000,00	
Obras	Adequação de espaço para a instalação de equipamentos de informática	R\$ 90.000,00	UTI